

PAG = 2 CAD = 2 06/08/77

Estado do

São Luis, sábado, 06/08/77 — Ano V Número 1334 —

Fundador

DISCOS VOADORES TAMBÉM APARECEM: AGORA NO SUL

do, 05 ago. (AE) - A população de São João Barra, pequeno município no norte fluminense que vive da pecuária e da cana de açúcar, sentrou-se hoje, quase toda, nas imediações do "Bar do Julinho", para ouvir a fantástica história de dona Irene de Souza, sua filha Margarida e Rosângela, uma amiga da família. É que ouviram vários discos voadores na última madrugada e prometiam até levar repórteres e fotógrafos que tivessem coragem «ao local, para verem com os próprios olhos.

Quem não aceitou muito o fato foi o comerciante Júlio de Souza que às vezes até se mostra cético quanto à história. Quem deu o alarido sobre o aparecimento dos discos voadores foi a Irene. Ela, na última madrugada, notou que a filha não estava em casa e saiu para procurar. No Pontal da Atofona, local deserto, onde o Rio Paraíba desemboca no mar, ela encontrou a filha e Rosângela em transe, olhando três discos voadores que faziam evoluções. Arrastou as moças para dentro de casa, que ficou o local das aparições.

Margarida e Rosângela contaram que há algum tempo saem à noite para fazer contato com os discos e eles sempre aparecem, fazem evoluções e elas ficam em transe, mas nunca houve qualquer contato direto «o que esperávamos para

repor. Vários repórteres de jornais fluminenses foram chamados essa madrugada, pelas jovens, para ir ao local a fim de verem os discos.